

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

(Proprietaria—Empreza A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fora do reino recorre o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
Redacção e administração—Pharmacia Silveira—OVAR

DIRECTOR

AUGUSTO DE SOUZA CAMPOS

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manuel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 9 de Abril de 1910

REFLEXÕES MODESTAS

Ninguém ha que não se entristeça e se não indigne profundamente deante dos vexames que o nosso paiz está soffrendo, todos devidos a ministros progressistas.

Sem recordarmos a grande orgia de 86 a 90 e o *ultimatum* inglez que foi o seu remate, temos o tratado de Lourenço Marques, os sanatorios da Madeira que nos levaram 2:600 contos, a dadia de dois mil a uma companhia vinicola, os cinco mil e quinhentos contos não exigidos a companhia dos caminhos de ferro, e agora a reclamação Hinton de tres mil trezentos e trinta contos, não esquecendo as burlas do safado ministro Espregueira, os seus contractos com bancos preferidos, e as vergonhosas alicantinas do chefe José Luciano no contracto dos tabacos com os nove mil contos para despesas mysteriosas!

E como era de esperar, o seu famulo Espregueira se acha comprometido nos documentos relativos ao saque que o inglez Hinton pretende fazer-nos!

O grande chefe submisso a vontades superiores, fez das relações com o paço um contracto de simonia: é este contracto que lhe garante a influencia na formação dos ministerios e que lhe permite ser autoritario no seu partido que lhe atura os caprichos, os rancores e as desfeitas. Eis o triste espectáculo, a politica progressista, escandalosa, corrupta que desacredita a monarchia, e prejudica sempre as pobres finanças d'este paiz.

Com outro povo uma revolução teria dado remedio a esta situação ignobil em que um mediocre sem censo moral, nem seriedade se está impondo á opinião escandalizada, mas pouco audaz para rehabilitar o systema representativo cahido na lama.

Como é que se encara o procedimento da rainha senhora D. Amelia que vae a Biarritz para se combinar com Eduardo setimo sobre a reclamação do inglez Hinton, que vem de repente a

Lisboa para que o ministro das obras publicas e as camaras a aprovelem, tornando-se d'este modo uma agente d'aquelle cidadão britanico?

Que quer isto dizer, senão que a monarchia está recebendo os maiores golpes da mão d'aquelles a quem mais interessava o defender-lhe a honra e augmentar-lhe os creditos?

Não tardará que o chefe carnavalesco, segundo a camara ouviu chamar-lhe, possa dizer imitando a frase de Camões «Monarchia ao menos morro contigo».

D'um lado immoralidade, d'outro uma perseguição ridicula, aquella fazendo perder o respeito, esta exacerbando os animos populares, eis no que se resume a vida politica actual sem que nada valha para minorar o desconceito que vae lavrando, as propostas do governo, quer politicas, quer financeiras.

A proposta sobre a responsabilidade ministerial, cheia de clausulas, só tem por fim tornar inutil ou embaraçar o bom exito de tal medida como miudamente explicaremos, sobretudo porque a torna dependente da camara decretar a accusação do ministro, e por ser a camara que o julga, quando devia ser um tribunal escolhido na alta magistratura.

Eu conheço bem o snr. Beirão, desde os seus quinze annos, quando me foi recommendado em Coimbra pelo snr. Batalha Reis, foi meu commensal, fui eu que o acompanhei aos seus exames, era intelligente, vivo, animado, mas ligeiro, pouco reflexivo, e desde então até hoje assim tem sido; todas as vezes que parece resistir ao regulo progressista, logo vemos subordinar se e até entrar em acção, segundo as suas ordens.

As propostas não são completamente suas, foram combinadas com o chefe que se gaba de manhoso e de illudir as opposições. Assim já se pronunciam contra as suas propostas todos aquelles a quem consultou e pretendia vêr harmonisar n'um accordo colectivo.

Por tudo isto julgamos que o governo não resiste muito tempo.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

ECHOS VAREIROS

Inquestionavelmente a epocha que atravessamos é de movimento. Ao estiolamento condemnavel a que nos amarrára, de longa data, a apathia, o marasmo, a indifferença parece querer succeder a actividade, a energia, o desejo de caminhar, de progredir—a vida emfim—. O espirito associativo, iniciado com a installação dos Voluntarios, embora por muitos annos se conservasse embryonario, surge e busca caminhar a passos agigantados. O que se vae observando em Ovar já não é uma formula é antes um corollario derivado da educação civica e da comprehensão, embora tardia mas sempre opportuna, de que o mais imperioso principio para o engrandecimento moral e material d'um povo ou d'uma localidade reside na associação, qualquer que seja a forma que revista e os fins a que se proponha.

O progresso parece ter encontrado echo no nosso meio e o terreno onde se espalha a sua semente vivificadora, ter deixado de ser safaro e ingrato.

A bem breve trecho da installação da Misericordia, d'essa grandiosa instituição que ha-de asoberbar energias e para cuja effectividade se torna indispensavel o generoso e altruista concurso de todos os vareiros d'aquem e alem mar, brotam novas iniciativas attinentes todas a attestar que o progresso e a civilização deixaram de ser um mytho na nossa terra e que, mercê sua, irá Ovar soffrer uma radical transformação sob o duplo aspecto—material e moral.

A cooperativa de panificação que se projecta e cuja subscrição se encontra coberta com capitaes vareiros, o mercado geral e central cuja idéa é devida á louvavel e patriótica iniciativa do capitão snr. Marrecas Ferreira, tão optimo acolhimento recebeu nos nossos conterraneos, a renovação da iniciativa da montagem da luz electrica tão util como indispensavel na mais extensa e populosa villa de Portugal, a idéa lançada por um collega local para a criação d'um lactario, tudo revela que a iniciativa particular até agora amortecida desperta do longo lethargo em que se ha encontrado immersa e busca occupar a vanguarda dos empreendimentos locais de que, além das conveniencias e utilidades praticas para os nossos conterraneos, ha-de nascer o bom nome da nossa terra que, volvidos não longos annos, deverá occupar por direito de conquista o logar proeminente que lhe compete no concerto das demais povoações congêneres.

Bom será, e fiamos bem que assim succeda, que a parte official

longe de entrar todos esses committimentos, procure, tanto quanto em seus recursos caiba, secundar esse movimento febril que no actual momento psychologico invadiu o espirito publico, facilitando a todas as iniciativas a consecução dos fins que se propõem realizar e dando-lhes o seu valiosissimo concurso.

Seria um crime de lesopatriotismo coarctar tão sympathico movimento e negar-lhe o concurso da iniciativa collectiva. Em assumptos referentes a melhoramentos e empreendimentos locais é do nosso programa terçar armas e secundar os quer á frente do movimento vejamos correligionarios ou adversarios politicos porque, acima de tudo, vemos cidadãos ovarenses que, pugnando pelo engrandecimento e aperfeiçoamento da sua terra, bem merecem o apoio e a confiança dos seus conterraneos e nomeadamente o applauso e incitamento da imprensa, qualquer que seja o seu matiz politico.

N'esta orientação podem a camara e as empresas particulares ou uma e outras conjunctamente, quando se concertam em beneficio concelhio, contar com a nossa parca mas indifectivel adhesão, porque, procedendo assim, praticamos um acto de civismo que admiravelmente se irmana com a nossa consciencia e com o dever que nos impozemos ao encetar a nossa já adiantada vida jornalística—defender e pugnar pelos interesses locais.

Respondendo

Vem o nosso collega *Regenerador Liberal* dando por paus e por pedras por não termos enaltecido a sua *genial idéa* do bodo aos pobres em domingo de Paschoa.

Não nos importa o seu barafustar, porque a apreciação que do mesmo fizemos foi o que realmente sentiamos e continuamos sentindo.

Mentiríamos se o contrario dissessemos, isto é: que aquillo fôra um acto de caridade tal como o Evangelho o recommenda—modesta e humilde;—que a elle presidira todo o sentimento religioso sem vaidades nem orgulhos, mas só simplesmente para na pessoa dos pobresinhos vêrem ao proprio Christo, quando diz:

«Tudo o que a esses infelizes fizerdes em meu nome a mim mesmo o fareis».

Repetimos: mentiríamos se isto affirmassemos, porque estamos convictos de que não foi o sentimento puramente religioso, mas sim a vaidade e o querer *deitar figura* que fez o *Regenerador Liberal* dar á luz a *genial idéa* do bodo aos pobres.

Ora, quando á sombra da religião se pratica um acto caridoso, mas

sem espirito algum de caridade, unica e simplesmente para se salientar e tornar-se aos olhos do publico um benemerito, um philanthropo, entendemos que quem assim procede o que merece é o epitheto de—hypocrita.

Mas... a sentença de Salomão, que diz: «oh! vaidade das vaidades e tudo é vaidade!» estava constantemente soando aos ouvidos do collega, e d'ahi vem todo esse apparatus espalhafatoso e vão que presidiu ao bodo, degenerando quasi em orgia.

Em resumo: Na caridade, como o evangelho nos diz que deve ser praticada, julgamos vêr o sacrificio offerecido a Deus pelo innocente Abel; e no bodo dado pelo *Regenerador Liberal* aos pobres, julgamos vêr o sacrificio que ao mesmo Deus offereceu Caim.

Pergunta-nos o collega: Porque é que não viemos fazer reparos logo á immediata abertura da subscripção?

Não viemos, porque não costumamos ler o jornal que logo no *cabeçalho* mente, dizendo-se liberal, quando é um refinadissimo *carolla*.

Sabemos muito da perto que um dos seus actuaes redactores, em tempos que já lá vão, escrevia para o nosso humilde semanario; mas como a *Discussão* só pelo Natal distribuia bacalhau com nabos, o nosso collaborador bateu as azas e foi aninhar-se á sombra d'um *sobreiro*, regando com as lagrimas piedosas uns *lirios* que ornava o seu jardim. Conservou-se por lá muito tempo; e, quando viu que o *Franquismo* lhe poderia dar *carneiro com batatas*, eil-o, todo ancho, apregando-se por toda a parte um correligionario desinteressado, quando sabemos que o articulista a meudo vai dando balanço ás finanças do periodico em que collabora para saber se haverá *saldo* ou *deficit* para, caso haja *saldo*, ter com que possa offerecer um *bodo a todos os pibres do concelho cujo menu será composto de carneiro com batatas, aletria*, (não da de Abrantes, que a essa chama-lhe o articulista um figo) *vinhos, fructas*, entre as quaes figurarão as *uvas etc.*

Felizmente, tambem não permutamos com o *Regenerador Liberal*, nem queremos, porque, apesar de nol'o terem pedido, repudiamos a mentira e a bajulação, e porque tambem tememos o contagio da infecção virulenta de que se acha atacado.

Expurgue-se o collega de quem o torna asqueroso, e depois então appareça.

CASO GRAVE

Não era intenção nossa fallarmos no caso occorrido na capella da Senhora da Graça, com o illustre abbade d'esta freguezia, o dr. Alberto d'Oliveira e Cunha; mas como o nosso collega «Jornal d'Ovar» trouxe para a publicidade esse facto, não podemos tambem deixar de nos referirmos a elle, embora a nossa pena trema ao escrever o nome do protagonista. Lá vai elle—padre Fura. No dia 19 do mez findo, o nosso illustre parochio tendo conhecimento de que tentavam desprestigiar a religião na dita capella e na occasião em que o rev. padre Borges devia prégar, foi fazer a novena.

Qual o espanto dos devotos quando o digno abbade em vez da novena principiou o terço! O motivo que levou s. ex.^a a assim proceder?

E' simples. O nosso abbade perguntando pelo livro das novenas foi-lhe respondido que o padre Fura o havia levado.

Ordenou então ao sachristão fosse a casa d'este para lh'o dar, obtendo o sachristão como resposta que umas associadas o haviam levado, resposta que transmittiu ao rev. abbade, que em vista do que se passava novamente disse ao sachristão que fosse a casa do Fura para que este por favor lhe viesse fallar á sachristia da capella da Senhora da Graça.

Espereu s. ex.^a bastante tempo sem que tão alta personagem se dignasse comparecer. Nada mais sabemos do que tem succedido até hoje; porém, vamos investigar e no entanto não podemos deixar de censurar o procedimento do padre Fura e commosco tudo o que ha de mais distincto na nossa terra, esperando que s. ex.^a, o snr. bispo do Porto, faça entrar nos devidos eixos quem desrespeita um superior e quer levantar a discordia nos templos. Ficamos hoje por aqui. Até breve.

NOTICIARIO

O tempo

O mez de Abril, que esperavamos ameno e agradável; o mez em que a primavera, a risonha e alegre primavera, a estação dos lyrios e das rosas, a mais bella epocha do anno começa a mostrar as suas galas; em que o sol, parecendo ter-se enamorado das flores, as vem beijar e acariciar com os seus brandos e tepidos raios, apresentou-se este anno de má catadura á pobre humanidade, dando-nos dias verdadeiramente frigidissimos, tanto ou mais do que em Dezembro e Janeiro, e terriveis ventanias acompanhadas de alguns aguaceiros de pedrisco.

O tempo que tem feito, embora n'estes ultimos dias se tenha apresentado consideravelmente melhor, muito prejudicou a agricultura, quer atrazando-a, quer açoitando grande parte da que já se encontrava algo desenvolvida, principalmente na parte que diz respeito a legumes.

No mar tambem o temporal se fez sentir d'um modo espantoso, erguendo as aguas do oceano em medonhos escarcéos. No Tejo causou prejuizos materiaes d'algum vulto, afundando uma fragata carregada de carvão, a qual o estava mettendo para bordo do couraçado sueco «Oscar 2.^o», além d'outros mais prejuizos. Em Peniche então, triste, verdadeiramente triste a tragedia que lá houve e em que treze infelizes pescadores tripulantes de um barco dos que se dedicam á pesca do *chicharro*, foram assaltados pelo tufão quando estavam exercendo o seu mister, e tragados pelas embravecidas ondas, escapando um só dos quatorze homens que compunham a tripulação do barco. Em conclusão: continuamos no inverno, embora estejamos em Abril.

Festividade

No proximo domingo tem lugar na igreja matriz d'esta freguezia a festividade em honra do patriarcha S. José, promovida por alguns devotos constituídos em comissão para tal fim.

A festividade constará de manhã de missa solemne a grande instrumental e sermão ao evangelho, e de tarde de vespersas, sermão e procissão. O orador, a quem estão confiados os sermões é conhecido no nosso pulpito, pois que já tem prégado cá na mesma festividade, agradando bastante, mas cujo nome não temos

de memoria. A parte musical é desempenhada pela conceituada banda dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar.

Senhora do Desterro

No domingo e segunda-feira da passada semana realisou-se, como noticiamos, na freguezia de Arada esta importante romaria, á qual affluu grande numero de romeiros, apesar do tempo se ter apresentado asperissimo.

Não nos consta que tivesse occorrido qualquer alteração da ordem publica, antes pelo contrario, tudo no maior socego e pacatez, o que é motivo de regosijo, pois não raro é o anno em que n'aquella festividade não se dê qualquer *zaragata*.

Para o Brazil

Na passada quinta-feira partiu para Manaus, Estados Unidos do Brazil, o nosso estimado assignante snr. Antonio Augusto de Pinho Freire.

—Egualmente partiu para Lisboa com destino ao Pará o menino João da Silva, filho do nosso dedicado amigo João da Silva, d'esta villa.

Muita felicidade e optima viagem é o que desejamos.

Armações

Chamamos a attenção dos nossos leitores e do publico para o annuncio que publicamos na secção competente do nosso jornal, em que se annuncia a venda de duas armações de igreja, sendo uma de luto e outra de gala.

Publicações

Recebemos os tomos n.ºs 18 e 7 dos sensacionaes romances «As Mulheres de Bronze», de Xavier Montépim, e «O Filho dos Operarios», de Emilio Richebourg, publicados pela casa editora dos snrs. Belem & C.^a, Succ., rua Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

—Da Liga Naval Portugueza recebemos o n.º 2 da série IX do seu Boletim Maritimo. Agradecemos.

Fallecimento

No domingo preterito sepultou-se na freguezia de S. Vicente a snr.^a Maria Josepha d'Oliveira, tia do nosso dedicado amigo e digno professor official d'aquella freguezia, snr. Manoel Ribeiro da Silva, a quem enviamos o nosso cartão de peza-mes.

Contribuções

O praso para o pagamento voluntario das contribuções do Estado foi prorogado ainda por todo este mez.

O cometa de Halley

Pelo snr. A. Ramos da Costa, official da Armada e Engenheiro Hydrographo, acaba de publicar-se *O Cometa de Halley* e a sua influencia provavel na terra, esplendido volume nitidamente impresso, illustrado com 10 photogravuras (*hors texte*) em papel couché e 2 zincographias, cujo indice é o seguinte:

Descripção physica—Os cometas em geral, a cabeça dos cometas, as caudas dos cometas, dimensões e brilho dos cometas, natureza dos cometas.

Movimento do cometa—Orbitas dos cometas, periodicidade dos cometas, o encontro do cometa de Halley com a terra, a velocidade do cometa de Halley, ephemerides do cometa de Halley, o encontro do cometa com Venus.

Analyse espectral—O espectro dos cometas, o espectro do cometa de Halley.

Descripção historica—O cometa de Halley.

A sua influencia provavel na terra:

Metereologia—Phenomenos metereologicos, phenomenos electrometereologicos, influencia cometaria.

Scismologia—Influencia cometaria, ephemerides do cometa de Halley de Setembro de 1909 a Julho de 1910.

Preço 400 réis. Pedidos á Livraria Ferreira—Editora, rua Aurea, 132 a 138—Lisboa.

Reuniões

No dia 3 do corrente mez reuniram, em sessão ordinaria, os membros da direcção da Associação de Socorros Mutuos d'esta villa, occupando-se do expediente e mandando satisfazer diversas despezas.

—No dia 6 reuniram tambem, e em sessão extraordinaria, os vogaes da meza da Santa casa da Misericordia.

Segundo nos informam tratou-se da admissão de diferentes irmãos e da escolha do terreno para o novo hospital.

A esta collectividade foi entregue pela ex.^{ma} snr.^a D. Julia Chaves, uma das damas da nossa terra que mais tem trabalhado a favor d'esta instituição, o producto da venda de 13 bilhetes da rifa, só agora pagos, no quantitativo de 2\$600

Total já subscripto . . . 8:691\$160

Somma . . . 8:693\$760

Prisões

De novo voltaram ao aprisco as fugitivas ovelhas—Antonio Rodrigues Bento, o Pinta, e Ernesto Rodrigues da Silva, o Fogueta. D'esta vez, porém, a conducção não foi tão facil como se julgava, pois que obrigou as auctoridades administrativas das freguezias do norte a empregar toda a sua actividade.

Annexas vinham Christina Rodrigues de Jesus, casada, e sua filha Maria Rosa de Jesus, das Pedras de Cima d'Arada.

Sobre todos recahe a accusação do roubo praticado no logar do Mourão da freguezia de Cortegaça a Manoel Correia d'Oliveira, tanoeiro, o qual, segundo a participação da respectiva auctoridade, consta de dois cordões, uma volta, duas estrellas e umas arrecadas, tudo de ouro e de 75\$000 reis em dinheiro, no valor total de 400\$000 reis.

Foi curta, mas frutifera a digressão!!

Excursão a Braga

Segundo nos informam haverá este anno uma excursão a Braga, em beneficio da Misericordia.

E' com o maior prazer que damos a noticia pelo duplo fim a que ella mira: subsidiar uma instituição tão utilitaria e proporcionar aos vareiros algumas horas de descanso,

em alegre convivio, na mais formosa cidade do nosso Portugal.

Novo mercado

Reuniram como estava annunciado, no passado domingo, no theatro dos Bombeiros Voluntarios, diversos individuos a contive dos snrs. Capitão Marrecas Ferreira e João Polónia afim de se occuparem da construção d'um novo mercado.

A assembleia constituiu-se pelas duas horas da tarde sob a presidencia do sr. Angelo Lima que escolheu para secretarios os snrs. Antonio Baptista Zagallo e Manoel Augusto Nunes Branco.

Exposto á assembleia o fim da reunião pelo sr. presidente e lidas as bases para a criação do mercado pelo sr. capitão Marrecas foi dada a palavra a diferentes oradores.

Depois de varios alvitres foi nomeada a seguinte commissão para tratar da realisção do melhoramento: Commissão—Antonio Soares Pinto, Affonso José Martins, Drs. Valente, Oliveira e Cunha, Lopes, Baptista, Gonçalo Huet e o rev. Antonio d'Oliveira Mello, Pinto Palavra, Apolinario José da Silva, Ernesto Lima, Francisco Mattos, Francisco Coelho, P. Marques, Joaquim Ferreira, José Pinheiro Garrido, José Malaquias, José Figueiredo, José Maria de Pinho Valente, José Nunes Lopes, Manoel Brandão, Manoel André d'Oliveira, Manoel Ferreira Dias, Manoel da Silva Ferreira, Manoel Gomes Lorangeira e os promotores.

Notas a lapis

Continua, infelizmente, passando mal dos seus incommodos o nosso particular amigo sr. Joaquim Rodrigues Leite, o que muito sentimos.

—No domingo e segunda-feira esteve entre nós o digno alferes de infantaria sr. Manoel Rodrigues Leite e ex.^{ma} esposa.

—Passa hoje o anniversario natalicio, o nosso dedicado amigo sr. Antonio Augusto Freire de Liz, digno escrivão de direito n'esta comarca.

—Na proxima quarta-feira passa o do sr. Silverio Lopes Bastos, bem-querido negociante d'esta praça.

—Encontra-se felizmente melhor dos seus incommodos o nosso amigo Amadeu Peixoto, director do—Regenerador Liberal.

Movimento parochial

De 1 a 8 de abril de 1910

BAPTISADOS

- Dia 1—Palmyra, filha de José Augusto da Cunha Lima e de Anna Julieta Duarte Faneco, da rua das Ribas.
- 3—Sophia, filha de Antonio Pacheco Pereira e de Eogracia Teixeira, da Estação.
- 4—José, filho de Julio Baptista Lopes e de Antonia Soares Lopes, do Largo de S. Miguel.
- 7—David, filho de Antonio Lopes e de Rosa d'Oliveira Gomes, da rua do Lamarão.

CASAMENTOS

- Dia 4—Domingos da Cunha e Maria Custodia da Silva, do lugar de Cimo de Villa.
- 5—Francisco Ferreira e Maria José d'Assumpção, da Estação.
- 7—Manoel José d'Oliveira Ramos e Maria da Gloria d'Oliveira, da rua de Picoto.

OBITOS

- Dia 1—Rosa Maria de Jesus, viuva, de 80 annos de idade, do lugar de S. Donato.
- 2—Manoel Valente d'Almeida, casado, de 50 annos de idade, do lugar de Assões.
- 4—Anna Pinta, casada, de 68 annos de idade, do lugar da Ponte-Nova.
- 7—Manoel Valente Baeta, solteiro, de 36 annos de idade, do lugar do Salgueiral de Cima.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de Fevereiro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 81, sendo 45 do sexo masculino e 36 do feminino.

Casamentos 19.

Obitos 54, sendo 26 varões e 28 femeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos.	13
De 2 a 10 >	8
De 10 a 20 >	1
De 20 a 30 >	2
De 30 a 40 >	3
De 40 a 50 >	2
De 50 a 60 >	3
De 60 a 70 >	6
De 70 a 80 >	8
De 80 a 90 >	8
Total.	54

Obitos por causa de morte

Variola.	4
Grippe.	3
Tuberculose pulmonar.	4
Cancro do estomago.	2
Cancro do seio mammario.	1
Meningite simples.	1
Congestão e hemorragia cerebraes.	2
Lesão cardiaca.	4
Broncho-pneumonia.	1
Pneumonia.	1
Enterite.	1
Cirrhose hepatica.	1
Mal de Bright.	1
Mal de Pott.	1
Debilidade congenite.	6
Debilidade senil.	6
Queimadura da região dorsal.	1
Ázcite.	1
Corea.	1
Carie da perna esquerda.	1
Doenças ignoradas.	11
Total.	54

Chronica de S. Vicente

S. Vicente—8—4—1910.

Já se não ouve o trillar dos estudantes.

Foi mister, dos folgares esquecidos, recomeçar os labores, e intrepidos cultivar a larga messe que lhes dará a gostar os perfumados thesoiros d'um sol de magos brilhos, de baixo d'um ceu d'anil immaculado.

Eil-os pois de novo sentados nos conhecidos bancos. Sobre-lhes a vontade de exclamar com o poeta:

Na minha terra um só dia
Ai! dá tanta e tanta luz
Que n'alma brota a poesia...

Mas não, não, rapazes. Fazei crescer e fructificar a seára que vos impozestes cultivar e que já em perspectiva antevedes ondear farta e loira; porque é breve muito breve o tempo de estudante.

—Para o Porto partiram na passada terça-feira os habeis seminaristas Domingos Martins e Domingos Andrade da Rocha.

Que no seu regresso lhes cinja a fronte viçosa corôa de louros é o nosso desejo.

—Tambem para a mesma cidade a retomar o seu logar no Collegio de Santa Maria, retirou o rev. Fonseca e Pinho e para o Collegio Moderno a menina Palmyra da Fonseca e Pinho.

—Na sua casa d'Azevedo, d'esta freguezia, encontra-se o nosso respeitavel e particular amigo, o preclaro benemerito ex.^{mo} sr. José Correia Gomes Leite, importante proprietario e capitalista.

—Entre nós, mas algum tanto abalado na sua saude, tambem se encontra o nosso amigo o ex.^{mo} sr. João Fernandes Braga, acredita lo commerciante na praça de Lisboa.

Auguramos-lhe prompto restabelecimento.

—De volta do Pará, onde é conceituado commerciante, encontra-se já em Lisboa com destino a esta freguezia o nosso amigo sr. José Rodrigues d'Oliveira Santos, da firma *Quatro Pedacos*. Ancioso esperamos o seu abraço. Acompanha-o sua ex.^{ma} esposa D. Anna Santos.

—Chamamos a attenção de quem compete para o estado deploravel e allias injusto abandono em que se encontram as estradas d'esta freguezia.

E' sempre o eterno cahos que a ninguem aproveita!...

Valha-nos ao menos o Palito metrico com o seu *solatium est miseris socios habere camaradas!*...

Nelson.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 7 de abril de 1910

Realizou-se n'esta freguezia nos dias 2, 3 e 4, a festa de Nossa Senhora do Desterro, a qual foi bastante prejudicada pelo frio que esteve, não se demorando muito no arraial o povo que veio de longe, o qual, mal fazia as suas promessas, se retirava.

Notou se, por isso, pouco aperto no arraial, o que em outros annos não succedia.

Na verdade ninguem lá podia parar muito tempo devido á inclemencia do tempo.

Não tenho mesmo conhecimento de tanto frio nos dias da festa, como n'este anno, fazendo-se acompanhar por alguns aguaceiros na segunda-feira.

Correu tudo na melhor ordem.

Apenas houve uma pequena altercação com uns rapazes de Maceda por causa dos namoros, que foi logo serenada.

Tambem vieram fazer o seu *trabalhinho* os gatunos, roubando, ao recolher da procissão, a corrente e relógio do sr. Antonio Pereira Novo, ex-regedor d'esta freguezia.

As musicas da festa foram as do Barreiro de Lourosa e a de Souto, do concelho da Feira, que se tornaram dignas de ouvir-se, pela afinação e execução dos seus trechos musicaes.

A do Barreiro teve sempre fama de boa musica, mas a de Souto estava uma belleza; já não parece a mesma que era antes de ter o regente que tem. Póde-se dizer, sem receio d'errar, que é actualmente uma das melhores d'estes arredores.

C.

ANNUNCIO

Vendem-se duas armações, sendo uma de lucto e outra de gala. Quem as pretender falle com Arthur Ferreira da Silva ou ainda com o Dr. Souza Azevedo.

Facilita-se o pagamento.

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do primeiro officio—Escrivão Coelho—correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o executado Adão Rodrigues dos Santos, filho de Joaquim Rodrigues dos Santos e Emilia Alves, fallecida, natural dos Castanheiros, de Esmoriz, mas ausente em parte incerta do Brazil, para no praso de dez dias, a contar da citação, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 réis, preço da sua remissão do serviço militar, como refractario que foi considerado ao mesmo serviço, por se não ter apresentado até ao dia 11 de Dezembro ultimo, no regimento de infantaria n.º 24, a que foi destinado pelo sorteio que por aquella freguezia teve logar no anno findo, cabendo-lhe em sorte o n.º 12, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena da nomeação se devolver ao exequente que é o Ministerio Publico.

Ovar, 15 de Fevereiro de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(714)

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do primeiro officio—escrivão Coelho—correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando o executado Victorino Ferreira Mendes, filho de Manoel Ferreira Mendes e Anna Joaquina de Jesus, natural das Cortinhas, freguezia de Maceda, mas auzente em parte incerta do Brazil, para no praso de dez dias, a contar da citação, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 225\$000 réis, parte do preço da sua remissão do serviço militar, como refractario que foi considerado ao mesmo serviço, por se não ter apresentado até ao dia 27 de dezembro ultimo no regimento de infantaria n.º 24 a que foi destinado pelo sorteio que teve logar por aquella freguezia no anno findo, cabendo-lhe em sorte o n.º 6, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena da nomeação se devolver ao exequente que é o Ministerio Publico.

Ovar, 15 de fevereiro de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(715)

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE

XAVIER MONTÉPIN

Em 3 pequenos volumes

Fascículo de 16 paginas 20 rs.
Tomo mensal 200

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Cada tomo mensal em brochura 200 réis

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de **D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 rs
Tomo mensal em brochura. 200 rs

AS DUAS MARTYRES

(Annas secretos da inquisição)

Cada tomo 100 réis

LUCTAS DE AMOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEUS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 8 folhas 160 réis

AS DUAS RIVAES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A descoberta da America)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

Autor dos Elementos de Arte Culnaria

Fascículo de 16 pag. illustrado 40 rs.
Tomo de paginas illustrado 200

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.^{DA}

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

— LISBOA —

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos —
A musica dos Serões e Os Serões das
senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
réis, enc. 300 réis.

O que devemos saber

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-
lustrado e impresso em bom papel,
com encadernação de panno, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos
volumes portateis, ao alcance de todas
as intelligencias e de todas as bolsas,
as noções scientificas mas interessan-
tes, que hoje formam o patrimonio in-
tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo.

EMPREZA

DO

Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor-proprietario—Abel d'Almeida

80, Rua do Alecrim, 82 — LISBOA

Obras publicadas por esta empresa:

Sociologia, de G. Palante. Tradu-
ção e annotações de Agostinho Fortes.
**As Mentiras Convencionaes
da Nossa Civilisação**, de Max
Nordm. Tradução de Agostinho Fortes.
Dois volumes.

A Psychologia das Multidões,
de Gust. vo le Bon. Tradução de Ago-
stinho Fortes

Cada volume: brochado, 200 réis; en-
cadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61 — LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
for nação da lingua até ao fim do seculo
XVI
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
de e ordem, precisão de factos e de juizos
e inexcelvel clareza de exposição e de lin-
guagem se condensa n'esse volume a histo-
ria de todo o desenvolvimento d' litteratura
hespanhola desde as suas origens até agora.
Livro indispensavel para os estudiosos re-
comenda-se como um serio trabalho de
vulgarisação ao alcance de todos.

NO FRELO

Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120-A, R. Alexandre Herculano, 120-D

— LISBOA —

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e
recentes trabalhos de especialistas modernos,
e abrangendo cuidados especiais para com
creanças e mães,—hygiene curativa, profis-
sional e preventiva,—hygiene da vista, da
voz, do ouvido,—causas, symptommas e tra-
tamento de todas as doencas,—medicina para
casos urgentes—accidentes, envenenamentos,
etc.,—regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

FOR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-
vista e corrigida segundo as melhores
edições francezas, por Guilherme Ro-
drigues.

O maior successo em leitura!
**20 réis cada fasciculo. Cada Tomo
100 réis.**

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Exp.	Tr.	Mix.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	3,8	3,30	—	5	5,59	8,45
Campanhã	5,30	6,50	7,10	9	9,55	3,30	3,46	3,50	5,10	6,10	9,5
Espinho	6,20	7,27	8	9,29	10,49	4,5	4,31	5,7	5,39	7,1	9,55
Esmoriz	6,36	7,35	8,16	—	11,2	4,13	4,48	—	—	7,18	10,4
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,55	—	—	7,24	—
Carvalh. ^{ra}	6,48	—	8,28	—	11,11	—	5,5	—	—	7,31	—
OVAR	6,58	7,50	8,38	—	11,22	4,31	5,15	6,2	—	7,42	10,24
Vallega	—	7,56	—	—	11,29	—	—	—	—	7,49	—
Avanca	—	8,1	—	—	11,35	—	—	—	—	7,56	—
Estarreja	—	8,13	—	—	11,49	4,50	—	6,36	—	8,9	10,45
Aveiro	—	8,37	—	10,5	12,13	5,11	—	7,12	6,14	8,37	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Mix.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.	
Aveiro	3,54	5,5	—	7,58	—	11,3	2,5	—	5,34	9,57	10,28
Estarreja	4,26	5,28	—	8,39	—	11,31	—	—	6,4	—	10,52
Avanca	4,37	—	—	—	—	11,42	—	—	6,12	—	—
Vallega	4,48	—	—	—	—	11,48	—	—	6,17	—	—
OVAR	4,51	5,50	7,20	9,18	10,20	11,57	—	5,35	6,27	—	11,12
Carvalh. ^{ra}	5,2	—	7,31	—	10,31	12,8	—	5,46	—	—	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	—	10,36	12,13	—	5,51	—	—	—
Esmoriz	5,18	6,4	7,42	—	10,42	12,18	—	5,57	6,42	—	11,26
Espinho	5,30	6,16	7,59	9,49	10,59	12,34	2,39	6,14	6,55	10,36	11,43
Campanhã	6,22	7,10	8,50	11,38	11,49	1,35	8,8	7,8	7,47	11,7	12,15
Bento	6,34	7,31	9,2	—	11,58	1,47	8,18	7,15	8,1	11,17	12,26